

# Modelo de acessibilidade em governo eletrônico: uma análise comparativa da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e do Portal de Periódicos da CAPES

Fernanda Cavalcanti Martins<sup>1</sup>, Prof. Ma. Carla Beatriz Marques Felipe<sup>2</sup>, Prof. Dr. Danilo Pestana de Freitas<sup>3</sup>

<sup>1</sup><https://orcid.org/0000-0003-4516-8993> + Bibliotecária, Rio de Janeiro, RJ. fernanda.cavalcanti.ufrj@gmail.com.

<sup>2</sup><https://orcid.org/0000-0001-5277-9165> + Professora do Magistério Superior (Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação), Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ. felipecarla12@gmail.com.

<sup>3</sup><https://orcid.org/0000-0001-8759-8719> + Professor do Magistério Superior (Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação), Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ. danilo@facc.ufrj.br.

As diretrizes de acessibilidade web surgem como possibilidades para ampliar e democratizar o acesso digital de pessoas com deficiência. O presente trabalho tem por objetivo analisar o uso do Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (e-MAG) na construção de *websites* governamentais na acessibilidade digital de pessoas com deficiência. Apresenta um estudo comparativo entre duas fontes de informação, a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e o Portal de Periódicos da CAPES, com os padrões de acessibilidade digital proposto pelo Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico. Os procedimentos metodológicos são de caráter descritivo, bibliográfico documental e qualitativo, aplicando a observação sistemática, a partir de validadores manuais e automáticos, na análise dos dados. Os resultados mostraram que, as duas fontes de informação analisadas, atenderam a alguns princípios de acessibilidade. Foram observados, no entanto, que a quantidade de não aderência aos padrões é maior do que sua aplicação. Foi possível identificar que o Portal de Periódicos da CAPES possui mais falhas na organização e disposição dos recursos acessíveis, em comparação com a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, por ter mais elementos e ferramentas estruturados em sua página. Constata-se que a acessibilidade digital, em fontes informacionais governamentais, está longe de ser uma prática amplamente aplicada.